



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E A REALIDADE DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Jaqueline dos Santos SILVA¹, Mirele França LIMA², Nicole Teresa da CONCEIÇÃO³, Mikaele da Silva CORREIA⁴, Priscila Lopes da SILVA⁵, Samara Cavalcanti da SILVA⁶

¹Aluna do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas; ²Aluna do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas; ³Aluna do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas; ⁴Aluna do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas; ⁵Graduada em Pedagogia, pela Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL. Especialista em Educação Especial Inclusiva, pelo Centro Superior Arcanjo Mikael de Arapiraca- CESAMA; ⁶Professor(a) orientador(a), Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); Mestra em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Doutora em Educação pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL); Professora Adjunta da UNEAL e orientadora do PIBID.

E-mail do autor correspondente: jaqueline.silva.2024@alunos.uneal.edu.br

Na Educação Infantil (EI), o processo de ensinar e aprender ganha sentido quando está alinhado às vivências e à realidade das crianças. Dentre os elementos que tornam essa experiência mais significativa, destacam-se o brincar, a ludicidade e a contação de histórias como recursos pedagógicos essenciais, capazes de estimular o desenvolvimento integral e a participação ativa dos pequenos. Apoiada por teóricos como Vygotsky (2007) e Malaguzzi (1998), a pedagogia que valoriza a escuta da criança, o imaginário e a experiência sensível tornam-se potente aliada no fortalecimento da aprendizagem. A pesquisa se deu por meio da experiência vivida no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em uma instituição de EI situada em prédio alugado pela prefeitura. A investigação se baseia em uma abordagem qualitativa, por meio da análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e de sete observações realizadas entre fevereiro e março de 2025, com a turma do Pré I, em uma escola municipal de Palmeira dos Índios/AL. Durante as observações, foi possível perceber que, apesar das limitações estruturais do espaço físico, estratégias como rodas de histórias, dramatizações, brincadeiras dirigidas e propostas lúdicas permitiram uma maior conexão com o universo das crianças, contribuindo diretamente para o envolvimento, a escuta ativa, a criatividade e a expressão de emoções. Tais práticas demonstram que o ambiente



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

educativo vai além das paredes da sala de aula, pois, se constrói na relação, na experiência vivida e no respeito às formas próprias de aprender na infância. Assim, tornar o processo educativo mais significativo exige uma mudança de olhar: é preciso reconhecer o brincar e a realidade como linguagem legítima da criança, compreender a importância das narrativas orais na construção de sentido e valorizar metodologias que respeitem o tempo e o interesse infantil. Diante disso, conclui-se que, mesmo diante de desafios estruturais, é possível promover uma educação mais conectada à realidade dos alunos por meio de práticas sensíveis, criativas e centradas na infância.

Palavras-chave: ludicidade, contação de histórias, práticas pedagógicas, infância, ensino significativo